

Uneb promove discussão sobre mobilidade discente com IES do Vale do São Francisco

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) promoveu Reunião Técnica com Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Vale do São Francisco, na tarde desta quinta-feira (16), no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) do Campus III, em Juazeiro. A pauta do encontro foi a mobilidade discente e contou com a participação da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (**Facape**); do Instituto Federal do Sertão de Pernambuco; da Universidade de Pernambuco (UPE); e da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). A proposta é criar um Termo de Cooperação Técnica com os critérios para essa mobilidade.

Durante o encontro, foram discutidos os modelos já adotados pelas Instituições e as experiências que poderão compor o modelo de cooperação. “A mobilidade discente possibilita aos alunos vivência em outros ambientes acadêmicos e percurso formativo mais autônomo, no sentido de que os componentes curriculares que eles vão cursar em outras instituições não precisam, necessariamente, serem itens curriculares obrigatórios. Podem ser avaliados como equivalentes, como componentes eletivos, optativos ou simplesmente de formação ampla”, adiantou a pró-reitora da Prograd da Uneb, professora Khátia Marise Salles. Entre os encaminhamentos propostos pelo grupo, foi dado início a uma agenda com a programação das ações para que, no próximo semestre letivo, esse plano já possa ser efetivado.

“A primeira etapa desse processo será a assinatura do termo de cooperação técnica. Isso deve ocorrer em cerca de 60 dias”, pontuou a pró-reitora, Khátia Marise, acrescentando que, paralelo a assinatura do documento, alguns regulamentos internos da graduação na Uneb serão revistos para comportar essas mudanças.

ENCONTRO – Esse tema já esteve em pauta na Uneb e também já foi discutido pelas IES do Vale do São Francisco em outro momento. Agora essa discussão foi retomada partir de demandas dos graduandos de Direito do DTCS. “Essa proposta vai compor um projeto arrojado de mobilidade na Uneb que vai iniciar no Campus III, em Juazeiro, e ser base para todos os campi”, acrescentou a pró-reitora Khátia. Além da pró-reitora da Prograd da Uneb, que agendou o encontro, a discussão contou com a participação do diretor do DTCS da Uneb, professor Jairton Fraga Araújo; da diretora do DCH da Uneb, professora Márcia Guena; do diretor acadêmico da **Facape**, professor Antônio Habib; do pró-reitor de Ensino do IF Sertão, professor Adelmo Santana; da coordenadora Setorial de Graduação da UPE, **professora Gleide** Macedo; e do pró-reitor de Ensino da Univasf, professor Leonardo Sampaio.

Para tratar das especificidades do tema para o Campus III, o encontro ainda contou com a participação dos coordenadores dos Colegiados dos cursos de Direito e de Engenharia Agrônômica, do DTCS, professores Fábio Breitenbach e Rogério Bispo, respectivamente; e da vice-diretora do DCH, professora Edilane Teles.

Experiências – A proposta de mobilidade também visa o aproveitamento de vagas dos componentes curriculares. “Não é mais possível adiar essas discussões. Isso é uma forma de otimizar recursos, possibilitar um percurso formativo pleno e de permitir que os estudantes ampliem os conteúdos para além de suas grades curriculares”, reforçou o diretor do DTCS da Uneb, professor Jairton Fraga. A diretora do DCH, professora Márcia Guena, lembrou ainda que ao definir os critérios do plano, as cotas também devem ser pensada, assim como são garantidas no ingresso à Universidade. “O documento deve se propor a contemplar a inclusão dos alunos cotistas nos critérios para seleção”, acrescentou.

Segundo o pró-reitor de Ensino da Univasf, professor Leonardo Sampaio, essa é uma iniciativa extremamente necessária. “A nossa experiência com a mobilidade nacional e internacional já nos dá a dimensão da importância desse tema, mas estava no momento de termos a mobilidade regional e local, que é esse o objetivo dessa reunião e dessa ação que está sendo planejada”, ressaltou. Para o diretor acadêmico da **Facape**, professor Antônio Habib, esse momento é o caminho da união entre as Instituições. “Não há como ficarmos isolados num ambiente de ensino, onde temos cinco instituições de IES dentro do Vale do São Francisco que podem ser parceiras e gerar resultados favoráveis para a sociedade, para a comunidade estudantil e para todas as categorias que estão inseridas no processo de educação superior”, completou.